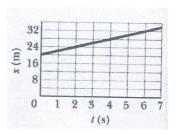
Fenômenos Mecânicos Tópico 01: Movimento Unidimensional

- 1. Um múon (uma partícula elementar) entra em uma região com uma velocidade de 5×10^6 m/s e passa a ser desacelerada a uma taxa de $1,25 \times 10^{14}$ m/s².
 - (a) Qual é a distância percorrida pelo múon até parar?
 - (b) Trace os gráficos de x em função do tempo t e da velocidade v em função do tempo t.
- 2. Um elétron com velocidade inicial $v_0=1,50\times 10^5$ m/s penetra em uma região de comprimento L=1,00 cm. Nesta região o elétron é eletricamente acelerado (veja Figura abaixo), saindo com uma velocidade $v=5,70\times 10^6$ m/s. Qual é a sua aceleração?

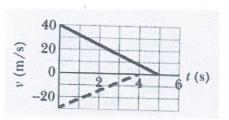


- 3. Dois carros, A e B, se movem no mesmo sentido em pistas paralelas. A posição x do carro A é esquematizada pela Figura abaixo. Trata-se do seu movimento desde o instante t=0 até t=7 s. Em t=0, o carro B está em x=0, com uma velocidade de 12 m/s e uma aceleração negativa a_B . Determine:
 - (a) O valor de a_B de modo que os carros estejam lado a lado (com o mesmo valor de x) em t=4 s.
 - (b) O número de vezes que os carros ficam lado a lado para este valor de a_B .
 - (c) Esboce, na Figura abaixo, a posição x do carro B em função do tempo t.

- (d) O número de vezes que os carros ficam lado a lado se o módulo da aceleração é maior que o valor de a_B do item (a).
- (e) Repita o item (d) se o módulo da aceleração é menor que o valor de a_B .

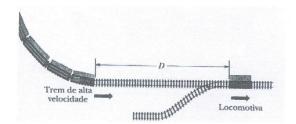


4. Dois trens se movem sobre um mesmo trilho quando seus condutores subitamente notam que eles estão indo um de encontro ao outro. A Figura abaixo fornece suas velocidades v em função do tempo t na medida que os condutores desaceleram os trens. O processo de desaceleração começa quando os trens estão separados por uma distância de 200 m. Qual é a separação entre os trens quando ambos tiverem parados?



5. Quando um Trem de Alta Velocidade (TAV) viajando a 161 km/h faz uma curva, o maquinista vê uma locomotiva que entrou indevidamente a suafrente. A locomotiva está se movendo a apenas 29 km/h e se encontra a uma distância D=676 m do TAV (veja Figura abaixo). O maquinista do TAV aciona os freios imediatamente. Determine o módulo da desaceleração constante mínima do TAV para que não haja colisão. Suponha que o maquinista do TAV está em x=0 quando, em t=0,

ele vê a locomotiva. Esboce as curvas x(t) dos dois trens para os casos em que há e não há colisão.



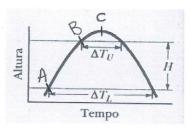
- 6. Uma bola de chumbo cai de um trampolim que está 5,20 metros acima de um lago. A bola bate na água com uma dada velocidade constante e segue até o fundo do lago com esta mesma velocidade. Ela atinge o fundo 4,8 segundos após ter sido solta do trampolim. (a) Qual é a profundidade do lago? Quais são o (b) módulo e (c) o sentido (para cima ou para baixo) de velocidade média da bola por toda sua trajetória? Suponha agora que toda a água do lago é drenada e a bola é lançada do trampolim de maneira a atingir novamente o fundo do lago em 4,80 segundos. Quais são (d) o módulo e (e) o sentido da velocidade inicial da bola?
- 7. Um piloto voa horizontalmente a 1300 km/h e, inicialmente, a uma altura h=35 m acima do nível do solo. Entretanto, no tempo t=0, o piloto começa a sobrevoar um terreno inclinado para cima de um ângulo $\theta=4,3^o$ (veja Figura abaixo). Se o piloto não mudar a direção do avião, em que instante t o

avião se chocará com o solo?



8. No Laboratório Nacional de Física na Inglaterra, uma medida da aceleração de queda livre g foi feita lançando-se uma bola de vidro para cima em um tubo evacuado e deixando-a retornar. Seja ΔT_L na Figura abaixo o intervalo de tempo entre duas passagens da bola através de um certo nível inferior, ΔT_U o intervalo de tempo entre as duas passagens por um nível superior e H a distância entre os dois níveis. Mostre que

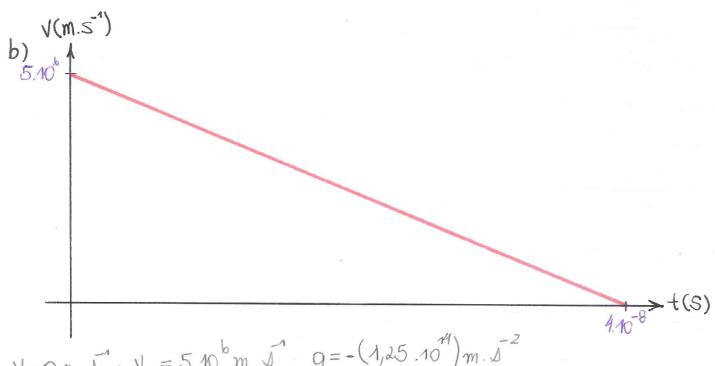
$$g = \frac{8H}{(\Delta T_L)^2 - (\Delta T_U)^2} \; . \label{eq:gradient}$$



Fenômenos Mecônicos 30/09/2016

Lista de exercícios 1

Topico 1: Movimento Unidimensional



 $V=0m.J'; V_0=5.10^{6}m.J', Q=-(1,25.10^{44})m.J^{-2}$

$$V = V_0 + 0t$$

 $0 = 5.40^6 + (-1.25.10^4) t$
 $1.25.10^4 t = 5.10^6$
 $t = 4.0.10^8 s$

2.
$$V_0 = 1.5.10^5 \text{ m. J}^{-1}$$
, $V = 5.70.10^6 \text{ m. J}^{-1}$
 $V_0^2 = V_0^2 + 2a.\Delta S$
 $(5.7.10^6)^2 = (1.5.10^5)^2 + 2.a.(1.10^2)$
 $32.49.10^{12} = 2.25.10^{10} + 2a.10^2$
 $32.49.10^{12} - 2.25.10^{10} = 2a.10^2$
 $32.49.10^{10} - 2.25.10^{10} = 2a.10^2$
 $32.49.10^{10} - 2.25.10^{10} = 2a.10^2$
 $32.49.75.10^{10} = 2a.10^2$
 $2a = 32.4675.10^2$
 $a = 1.62.337.5.10^{10}$
 $a = 1.62.337.5.10^{10}$

Equação horária do carro A

$$t=0$$
; $S=20m$
 $t=7$; $S=34m$
 $V_{m} = \frac{34-20}{7-0} = 2.0m. J^{-1}$

a)
$$t = 4 \text{ d}$$
 , $SA = SB$
 $20 + 2,0t = 12t - \frac{0b}{2}t^{2}$
 $20 + 2,0(4) = 12(4) - \frac{9b(4)^{2}}{2}t^{2}$
 $28 = 48 - 9b^{8}$

Equação horária do corro B

$$S_0 = 0$$
; $V_0 = 12$
 $S = S_0 + V_0 + O_0 + O_0$

$$=> 28-48 = -068$$

$$0_{b} = -25 \text{ m. s}^{-2}$$

b)
$$S_A = S_B$$

 $20 + 2t = 12t - 1,25t^2$
 $1,25t^2 - 10t + 20$

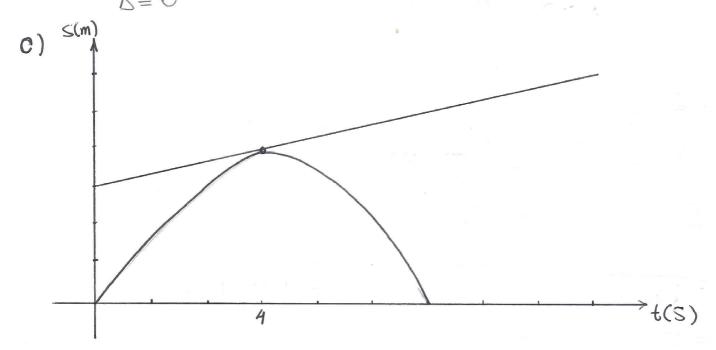
$$\Delta = b^{2} - 400$$

$$\Delta = 100 - 4(1,05)(20)$$

$$\Delta = 100 - 100$$

$$\Delta = 0$$

os carros se en contram em apenas um ponto, em t=4s.



$$3,0 t^2 - 10t + 20 = 0$$

$$\Delta = b^{2} - 401C$$

$$\Delta = 100 - 4(3)(20)$$

$$\Delta = -140 ; A solvção em IR$$

e) Se
$$0b = 1.0$$
 $1.0t^2 - 10t + 20 = 0$
 $b = b^2 - 40c$
 $b = 100 - 4(1)(20)$
 $b = 100 - 80$

trem 1 trem 2
$$S \stackrel{\vee}{=} Vx + S \stackrel{\vee}{=} Vx + \left[\Delta S_{1} \right] + \left[\Delta S_{2} \right] = 140 \text{ m}$$

$$S = \frac{5.40}{2} \qquad S = \frac{4.-20}{2} \qquad \text{A distancial final entre os}$$

$$S = 100 \text{ m} \qquad S = -40 \text{ m}$$

5. Transformando os dados do problema para unidades do SI temos:

$$29 \, \text{km.h}^{-1} = 8,06 \, \text{m.s}^{-1}$$

 $161 \, \text{km.h}^{-1} = 44,72 \, \text{m.s}^{-1}$

Pela equação de Torricelli descrevemos o movimento do TAV a partir do momento que inicia a frenagem:

$$V^{2} = V_{0}^{2} + 2.a.\Delta S$$

$$V^{2} = V_{0}^{2} + 2.a(S - S_{0}) = V^{2} = V_{0}^{2} + 2a.S; E_{9}I$$

Usaremos a equação horária da velocida de também a partir do momento da frenagem.

Para o movimento da locomotiva da locomotiva, em movimento Uniforme, usa remos a seguinte equação horária.

$$S' = S'_0 + V't$$

 $S' = 676 + 8,06.t$; Eq. II

Encontraremos o valor de tempo que o TAV leva para parar.

$$V = V_0 + at$$
 $V = 441,72 + at$; Eq. II

 $0 = 441,72 + at$
 $t = -\frac{441,72}{a}$ Eq. II

butante esse tempo, a locomotiva terá percorrido a distância s'

$$S' = 676 + 8,06t$$
; EqII
 $S' = 676 + 8,06(-\frac{44,72}{a})$
 $S' = 676 + \frac{360,44}{a}$; EqI

Simultaneamente o TAV, com o freio acionado terá percorrido a distância S

$$V^2 = V_0^2 + 2aS$$
, Eq1
 $O^2 = (44,72)^2 + 2aS$
 $O = 1999, 828 + 2aS$
 $S = \frac{1000}{a}$ (distancia percorrida pelo TAV antes de parar)

$$8' = S$$
 $6+6 - \frac{360,44}{9} = \frac{-1000}{9}$

$$6769 - 360,44 = -1000$$

$$6769 = -1000 + 360,44$$

$$6769 = -639,499$$

$$9 = -0,9460 \text{ m. s}^{-2}$$

$$|\vec{g}| = 10 \, \text{m. s}^{-2}$$

Pela equação de Torricelli en contramos a velocidade final da bola

$$V^{2} = V_{0}^{2} + 20 DS$$
 $V^{2} = 0^{2} + 2.(10).5,2$
 $V^{2} = 104$
 $V = 10,1980 \text{ m. J}^{-1}$

$$S = S_0 + Vt$$

 $S = 10,198t$ Eq.1.

o tempo ate atingira agua é dado por

$$\Delta S = Vot + gt^{2}$$

$$5,2 = 0 + \frac{10t^{2}}{2}$$

$$10,4 = 10t^{2}$$

$$t^{2} = 1,04$$

$$t = 1,01$$

pescontando o tempo para ortingir a superfície do lago e aplican do na Eq1. temos

$$\Delta t = 4.8 - 1.01$$

$$\Delta t = 3.79$$

$$S = 10.198(3.79)$$

$$S = 38.6504 m$$

a) mesmo sentido da aceloração gravitacional

d)
$$\Delta S = 10.4 + 9+2$$

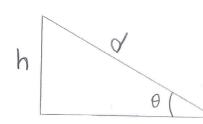
$$\Delta S = \frac{10.(4,8)^2}{2} = 115,2 \text{ m}$$

$$V^{2} = Vo^{2} + 20 \Delta S$$

$$V^2 = 2.(10).(115,2)$$

$$V^2 = 2304$$

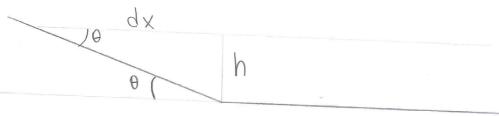
e) mesmo sentido da aceleração gravitacional.



$$\theta = 4.3^{\circ}$$

h = 35 m

Transformando os da dos do problema em unidades do SI temos: $1300 \, \text{km.h}^{-1} = 361,111 \, \text{m.J}^{-1}$



$$\cos \theta = \frac{dx}{h}$$

$$(0.54,3^{\circ}, h = dx)$$

$$0,9941.35 = dx$$

o tempo ate atingira agua é dado por

$$\Delta S = Vot + gt^{2}$$

$$5,2 = 0 + \frac{10t^{2}}{2}$$

$$10,4 = 10t^{2}$$

$$t^{2} = 1,04$$

$$t = 1,01$$

pescontando o tempo para otingir a superfície do lago e aplican do na Eq1. temos

$$\Delta t = 4.8 - 1.01$$

$$\Delta t = 3.79$$

$$S = 10.198(3.79)$$

$$S = 38.6504 m$$

a) mes mo sentido dos aceloração gravitacional

d)
$$\Delta S = 10.(4,8)^{2}$$
 = 115,2 m

$$V = V_0^2 + 20 \Delta S$$

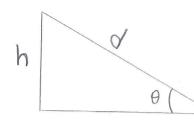
$$\sqrt{\frac{2}{2}} = 2.(10).(115,2)$$

$$v^2 = 2304$$

$$V = 48 \text{ m. s}^{-1}$$

e) mesmo sentido da aceleração gravitacional.





$$\theta = 4.3^{\circ}$$

h = 35 m

Transformando os da dos do problema em unidades do SI temos:



$$\cos \theta = \frac{dx}{h}$$

$$(0)4,3^{\circ}. h = dx$$

$$0,9941.35 = dx$$

$$dx = 34,8014 m$$

h

8. O movimento da bola de vidro a partir do instante de lançamento até a attura móxima é dado por:

$$y-y_0 = Vt - \frac{1}{z} at^z$$

$$y_c - y_A = V_c + -\frac{1}{z} (-9) + \frac{1}{z}$$

no porto C a velocida de é zero

$$y_{c}-y_{A} = 0 + \frac{1}{2}g\left(\frac{\Delta T_{L}}{2}\right)^{2}$$
 $y_{c}-y_{A} = \frac{\Delta T_{L}}{8}g_{i}E_{g}1$

De maneira idéntica, o movimento do ponto B ao ponto C é dado por:

$$y_c - y_B = \frac{1}{8} g \cdot \Delta t_u^2 ; E_{q2}$$

Subtraindo a Eq 2 da Eq 1 temos

$$(\gamma_c - \gamma_A) - (\gamma_c - \gamma_B) = \gamma_B - \gamma_A = H = \frac{1}{8} 9(\Delta + (2 - \Delta + \sigma^2))$$

$$g = \frac{8H}{\Delta t_1^2 - \Delta t_0^2}$$